

EDITORIAL

Com o terceiro número de Bioética, o Conselho Editorial desta revista cumpre uma promessa: a de cristalizar no cenário dos periódicos especializados um canal por onde pudessem fluir todas as manifestações capazes de traduzir a inquietação e os anseios frente aos mais distintos conflitos éticos no campo das ciências biológicas.

Por isso, agora tratamos de abrir o espaço democrático de Bioética para discutir um assunto tão polêmico e controverso como o "Aborto", visto aqui sob suas mais diversas nuances, deixando que cada autor se manifestasse livremente e sem que este Conselho Editorial tenha tomado essa ou aquela posição.

Agindo desse modo, não somente cumprimos o que vem sendo dito desde o primeiro número, como ainda incentivamos os futuros colaboradores no sentido de trazerem aos debates interdisciplinares de temas éticos a liberdade plena de dar o rumo que bem quiserem aos seus próprios pensamentos.

No próximo número trataremos do "Erro Médico", analisando-o sob a ótica de autores das mais diversas áreas do conhecimento, na tentativa de contribuir com a análise e a prevenção de um feito que não interessa a ninguém nem ao médico, nem ao paciente, nem à sociedade.

E como sempre faz, o Conselho Editorial de Bioética agradece a todos os que contribuíram para este número, aos que se manifestaram de forma crítica e construtiva sobre os números anteriores e estimula aqueles que podem e que devem contribuir para o enriquecimento deste espaço tão útil e importante em favor dos que se interessam por assuntos dessa natureza.

O CONSELHO EDITORIAL